

## DOCÊNCIA ONLINE: UM ESTUDO NA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Rosana Amaro

Lúcio França Teles

Universidade de Brasília, Brasil

Lina Morgado

Universidade Aberta, Portugal

**Resumo:** Este estudo se apresenta no contexto de grande crescimento da educação superior e da Educação a Distância brasileira, assim o desenvolvimento da pesquisa abordará a temática “Docência Online” e buscará investigar os processos de docência dos professores que utilizam tecnologias e de processos de comunicação humana mediados por computador na Universidade de Brasília. O objetivo da pesquisa é investigar a concepção de docência online dos professores que atuam na modalidade à distância na universidade. Em aspectos metodológicos trata-se de uma pesquisa de natureza predominantemente qualitativa, desenvolvida por meio de estudo de caso múltiplo, instrumentalizada por meio de aplicação de questionário online e entrevista individual. A construção teórica se deu a partir dos autores: Teles (2009), Cortelazzo (2009), Silva (2012), Mill (2012), Toschi (2013), Valadares (2011), respectivamente, esses pesquisadores tratam a temática docência no escopo da aprendizagem em e-learning, dos ambientes de aprendizagem online, da docência online, da docência virtual, dos ambientes virtuais de aprendizagem e ambientes construtivistas e investigativos. Esse conjunto de pesquisadores por meio da pesquisa científica contribuem com os processos formativos da docência online. O estudo, em processo de investigação, encontra-se em etapa de análise dos dados e obteve a participação de 143 professores que atuam na docência online na Universidade de Brasília.

**Palavras-chave:** *Docência Online, Educação a Distância*

**Abstract:** This study appears in the high-growth context of higher education and the Brazilian Education Distance, so the development of the research will address the theme "Teaching Online" and seek to investigate the teaching processes of teachers who use technology and mediated human communication processes computer at the University of Brasilia. The objective of the research is to investigate the design of online teaching of teachers who work in distance mode in the university. In methodological aspects it is a predominantly qualitative research, developed through multiple case study, instrumentalized through online questionnaire application and individual interviews. The theoretical construction was made from the authors: Teles (2009), Cortelazzo (2009), Silva (2012), Mill (2012), Toschi (2013), Valadares (2011), respectively, these researchers treat the thematic teaching in scope the e-learning learning, the online learning environments, online teaching, virtual teaching, virtual learning environments and constructivist and investigative environments. This group of researchers through scientific research contribute to the formation process of online teaching. The study, in the research process, is in the data analysis stage and obtained the participation of 143 teachers working in online teaching at the University of Brasilia.

**Keywords:** *Teaching Online, Distance Education*

### **Crescimento da Educação a Distância e o contexto da investigação**

Nas últimas três décadas o aumento da comunicação humana mediada pelo computador para fins educativos levou a uma proliferação de tecnologias com o propósito de oferecer ambientes educacionais online. Desde o e-mail até os chats e às plataformas de aprendizagem educacionais, a comunicação humana mediada pelo computador tem sido uma ferramenta de uso crescente no ensino superior. Esta inovação trouxe de volta a discussão do papel do professor no processo de ensino e aprendizagem (Teles, 2009, p. 72).

O rápido desenvolvimento das tecnologias, o surgimento cada vez mais acelerado de novos equipamentos e sistemas (desktops – computadores de mesa; notebooks/ultrabooks – computadores portáteis; handhelds – computador de bolso – smartphones, tablets), de diferentes softwares, ambientes de aprendizagem e aplicativos são elementos que contribuem significativamente para as mudanças no contexto educacional.

Teles (2009, p.72) destaca que “a noção de ensino e seu significado mais profundo, assim como o papel do professor neste processo, são temas importantes na discussão das últimas décadas”. O fenômeno das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), o papel do professor no processo de ensino e aprendizagem e, sua formação para atuar em ambientes online surge como ponto essencial no processo educativo em virtude da expressiva expansão das TICs e da comunicação humana mediada por tecnologias.

Comumente no Brasil e no mundo, em diferentes meios de comunicação, principalmente, na última década são noticiados dados do crescimento da Educação a Distância no Brasil, índices do crescimento do número de matrículas e do sistema de avaliação dos cursos a distância, conforme o fragmento a seguir de importante veículo de comunicação:

Educação a distância cresce mais que a presencial - Brasília - A educação a distância (EAD) cresceu mais que a educação presencial de 2011 a 2012. Em um ano, houve um aumento de 12,2% nas matrículas da EAD, enquanto a educação presencial teve um aumento de 3,1%. Apesar do crescimento, o ensino a distância ainda representa 15,8% das matrículas. Os dados são do

Censo da Educação Superior de 2012, divulgados hoje (17) pelo Ministério da Educação (MEC)".(Agência Brasil, 2013, p.1).

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), do Ministério da Educação (MEC), por meio do Censo da Educação Superior (trata-se de um levantamento de dados estatístico-educacionais de âmbito nacional realizado e coordenado anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep) realizado anualmente, demonstra à sociedade e as Instituições de Educação Superior e outros setores um panorama geral sobre educação superior brasileira.

O resultado do Censo da Educação Superior 2012 divulgado, na entrevista coletiva concedida no MEC em 17/09/2013 (MEC, 2013), pelo Ministro da Educação anunciou que a educação superior brasileira ultrapassou a marca de 7 milhões em 2012, isso em relação ao total de alunos matriculados. De acordo com o MEC, essa marca representa um aumento de 4,4% no período 2011–2012. A apuração desses dados demonstra ainda que houve um crescimento no número de matrículas nas instituições públicas em 7%, já nas instituições privadas, responsáveis por 73% da rede, o crescimento foi de apenas 3,5%. Destaca-se ainda que em 2012 somente a rede federal, que representa 57,3% da rede pública de educação superior, registrou um crescimento de 5,3% no número de matrículas ultrapassando a marca de 1,08 milhões de estudantes no país.

Dados coletados no Censo 2011 apontaram o crescimento de quase 8% das matrículas em cursos de Graduação nas universidades, no período 2010-2011. A somatória desse percentual de crescimento correspondeu ao quantitativo de 5.746.762 estudantes matriculados na modalidade presencial e 992.927 na educação a distância. Ainda desses números 4,8% dos estudantes estavam vinculados à rede privada e em maior parte 7,9% na rede pública. Esses números configuraram uma média de crescimento de 5,6% nas matrículas para o ensino superior e novamente em 2012 registra um percentual de aumento.

O crescimento do ensino superior, especialmente, na modalidade a distância cresce exponencialmente desde 2004. Esse crescimento se deu, principalmente, após a divulgação do Ministério da Educação em realizar a formação de professores na modalidade a distância (Toschi, 2011). Corroboram com esse panorama os documentos legais que em 2005, via chamada pública, edital n.º 1, o Ministério da Educação convocou municípios, estados e o Distrito Federal para apresentarem propostas de polos de apoio presencial para oferecer o ensino superior a distância.

Além disso, no mesmo edital, as instituições federais de ensino superior IFES foram convidadas a apresentarem propostas de cursos superiores na modalidade a distância. Diante dessa primeira chamada instituiu-se o Sistema Universidade Aberta do Brasil. Entretanto, a sua criação foi legalmente formalizada via decreto presidencial em 08 de junho de 2006, pelo Decreto nº 5.800.

No período de 2000-2013 foram diversas as iniciativas de políticas públicas de formação à distância e utilização das TICs mencionamos, entre as distintas iniciativas, o Banco Internacional de Objetos Educacionais - Portal para assessorar o professor com recursos educacionais gratuitos; Mídias na Educação; Pró-Licenciatura ; UAB Sistema Universidade Aberta do Brasil - Leva ensino superior público de qualidade ao interior do país. Esses programas federais e ainda as iniciativas de instituições privadas legitimaram o expressivo crescimento da Educação a Distância no Brasil.

Segundo (Amaro, 2012a, p. 23) em 2008, no Anuário Estatístico Brasileiro de Educação Aberta e a Distância (AbraEAD) e dados do (INEP/MEC) o crescimento, dos cursos de graduação, foi de 571% no período de 2003 a 2006 (Educacenso/Inep).

Esse crescimento da EaD e o aumento de oferta de cursos pressupõem também um aumento na demanda de profissionais para atuar na EaD, provocando indagações no meio acadêmico. Assim, é notória a necessidade de compreender a atuação dos professores online e oferecer a eles formação continuada adequada, haja vista a necessidade desses profissionais em todas as regiões do país (Amaro, 2012b, p. 23).

É no contexto de crescimento da educação superior e da Educação a Distância brasileira que propomos a pesquisa sobre o tema “Docência Online”, considerando a necessidade de estudar os processos de docência dos professores que utilizam tecnologias e de processos de comunicação humana mediados por computador.

O objetivo desta pesquisa é investigar a concepção de docência online dos professores que atuam na modalidade a distância na Universidade de Brasília, com a problematização “*Qual a concepção de docência dos professores que atuam na educação online na Universidade de Brasília?*” A problematização da pesquisa e a seleção de seus objetivos se pautam nas reflexões de (Teles, 2009, p. 72) sobre a importância da relação entre o processo de ensino e o papel do docente, pois este afirma que “a noção de ensino e seu significado mais profundo, assim como o papel do professor, são temas importantes” e necessitam de reflexões mais aprofundadas. No processo educativo, o professor assume papel central no que diz respeito a sua

prática pedagógica, fundamentalmente quando direcionada intencionalmente ao processo de ensino.

A partir da conceituação da Pedagogia, (Teles, 2009, p. 72) destaca três conceitos importantes referentes ao conceito de ensinar: para Kenneth Eble (1998), “ensinar é fazer com que os seus estudantes ‘pensem’”. Schön (1983) defende que o professor atua na perspectiva da “reflexão-na-ação” e o objetivo é promover entre os estudantes a reflexão ao mesmo tempo em que vivencia a prática docente. O terceiro e último conceito destacado por Teles apresenta a visão de Paulo Freire (1996) da qual o ensino tem uma natureza afetiva e implica promover a noção da autonomia do indivíduo no processo de aprendizagem.

Na compreensão de que a docência online demanda o desenvolvimento de funções específicas à EaD e requer competências que “transcendem as que classicamente são exigíveis no ensino presencial” (Valadares, 2011, p. 141), a pesquisa tomará como ponto de partida as competências necessárias para atuar na educação online, sendo: a) competências sobre o conteúdo a ensinar; b) competências metodológicas; c) competências tecnológicas, d) competências de concepção ou design, e) competências de tutoria e f) competências de gestão, de coordenação ou de administração. A partir desse conjunto de competências, pretende-se acurar o olhar para a docência online realizada na Universidade de Brasília.

### **Tessitura Teórica: Múltiplas Visões sobre a Docência Online**

Autores como Teles (2009), Cortelazzo (2009), Silva (2012), Mill (2012), Toschi (2013) e Valadares (2011), respectivamente, tratam a temática docência no escopo da aprendizagem em e-learning, dos ambientes de aprendizagem online, da docência online, da docência virtual, dos ambientes virtuais de aprendizagem e ambientes construtivistas e investigativos. Esse conjunto de pesquisadores busca por meio da pesquisa científica contribuir para os processos formativos da docência online.

Teles (2009), em *Aprendizagem por e-learning*, destaca que o aumento da comunicação humana mediada pelo computador, com finalidade educacional, estimulou uma propagação das tecnologias, a fim de oferecer ambientes educacionais. Essa mudança no meio educacional modificou e, em certa medida, provocou novos modos de ensinar e aprender. O autor, ainda, afirma que essa inovação trouxe de volta a discussão do papel do professor.

O processo educativo associado aos ambientes educacionais coloca ao professor novos desafios e novas funções, que serão explanadas a partir das seguintes categorias: função pedagógica; função gerencial; função social, e função técnica. Essas categorias se organizam e se diferenciam a partir de diferentes atuações e enfoques, definidos em atos ou ações realizadas pelo professor.

A função pedagógica é composta por ações que objetivam auxiliar o processo de aprendizagem do estudante ou de seu grupo. As ações decorrentes da função pedagógica estão intimamente ligadas às questões de conteúdos, situações e estratégias de aprendizagem, por isso influenciam significativamente o desenvolvimento de um ambiente favorável e facilitador para a aprendizagem. A função gerencial se evidencia no desenvolvimento de atividades que desencadeiem ações eficientes relacionadas, principalmente, a questões administrativas de gerenciamento do curso. Na ação de gerenciamento o professor acompanha as atividades realizadas, orienta prazos e auxilia o estudante na organização do tempo de estudo. A função social é composta por processo comunicativo entre professor e estudante. Ela está associada a um contexto social de aprendizagem propício ao desenvolvimento e fortalecimento de relações interpessoais. O professor atua na instância social com o objetivo de manter a comunicação com os estudantes e fortalecer as relações interpessoais. A função de suporte técnico compreende amplo domínio tecnológico e fluxo de aprendizagem, inclui ainda as contribuições do professor, para facilitar a apropriação e o uso das tecnologias, favorecendo ao estudante o desenvolvimento das suas atividades acadêmicas. O professor deve apresentar domínio mínimo dos softwares da disciplina e ter a capacidade de antecipar possíveis dificuldades dos estudantes relacionadas à utilização da plataforma, além de prever problemas de configuração. No entanto, o sucesso para o desempenho desta função, em geral, está vinculado à qualidade de apoio técnico da instituição de ensino. É importante salientar que a função de suporte técnico potencializa as ações da função pedagógica.

Valadares (2011), apoiado nas ideias de Brooks e Brooks (1997, 1999), parte da visão construtivista do conhecimento e da sua aprendizagem para elencar o papel do professor:

Procurar conhecer e ter em linha de conta, permanentemente, os pontos de vistas dos alunos; Proporcionar atividades suscetíveis de desafiar as suposições dos alunos; Colocar problemas cuja relevância seja reconhecida pelos alunos; Conceber as suas estratégias com base em conceitos iniciais

amplios e abrangentes; Avaliar a aprendizagem dos estudantes no contexto do ensino à medida que este vai decorrendo e numa perspectiva o mais possível formadora. (Valadares, 2011, p. 101).

Nesse rol de possibilidades, o professor na docência *online*, deverá apresentar competências suficientes para que seja possível colocar em prática os aspectos assinalados e para cada um desses temas caberá ao docente planejar de forma concreta o percurso de aprendizagem dos seus estudantes. (Valadares, 2011, p. 105) explica que o papel que o professor tem de desempenhar na EaD, para que sejam criados bons ambientes construtivistas e investigativos *online*, exigem muito mais que competências científica e didática sobre as temáticas que ensina e recorre a outras três dimensões que são necessárias ao docente *online*. São elas: competências tecnológicas, competências de designer e competências tutoriais (Valadares, citado por Garcia, 2006, p.24-38).

O professor na docência online assume papéis e funções que são indissociáveis das competências essenciais. Na Educação Online o professor deve ter: a) competências sobre o conteúdo a ensinar; b) competências metodológicas; c) competências tecnológicas; d) competências de concepção ou design; e) competências de tutoria; f) competências de gestão, de coordenação ou de administração (Valadares, 2011, p. 141-142). Essas seis competências, referenciadas por (Valadares, citado por Garcia, 2006, p.22-45), serão desempenhadas na docência online com maior nível de exigência do que no modelo presencial, “As competências que se exigem ao professor de ensino a distância transcendem as que classicamente são exigíveis no ensino presencial.” (Valadares, 2011, p. 141).

Para atuar na docência online, o professor, de um lado deverá apresentar um conjunto de competências, e de outro, desempenhará papéis e funções que estão fortemente relacionadas às competências exigidas. Associada as competências apresentadas, o docente online desempenhará até três funções: 1) concepção (design), organização e gestão do plano docente; 2) a função social; 3) função técnico-pedagógica e intelectual. Essas três funções se aproximam das quatro funções apresentadas por (Teles, 2009), função pedagógica, função gerencial, função social e função de suporte técnico.

O professor na docência online assume papéis e funções que são indissociáveis das competências necessárias para atuar em processo de educação online. A concepção (design), organização e gestão do plano docente relaciona-se a um conjunto de ações

e atividades sobre a concepção da disciplina, principalmente, nos aspectos de planejamento, organização e gestão do plano de ensino.

### Percurso Metodológico da Pesquisa

O itinerário metodológico deste estudo pautou-se na concepção construtivista social por entender que o “conhecimento é entendido como algo que não se encontra nem nas pessoas, nem fora delas, mas é construído progressivamente pelas interações estabelecidas” (Gil, 2011, p. 24). Ainda, a investigação delimita-se na temática Docência Online e se organizou metodologicamente com o objetivo de assegurar o rigor científico que se faz necessário para consolidar a produção de novos conhecimentos.

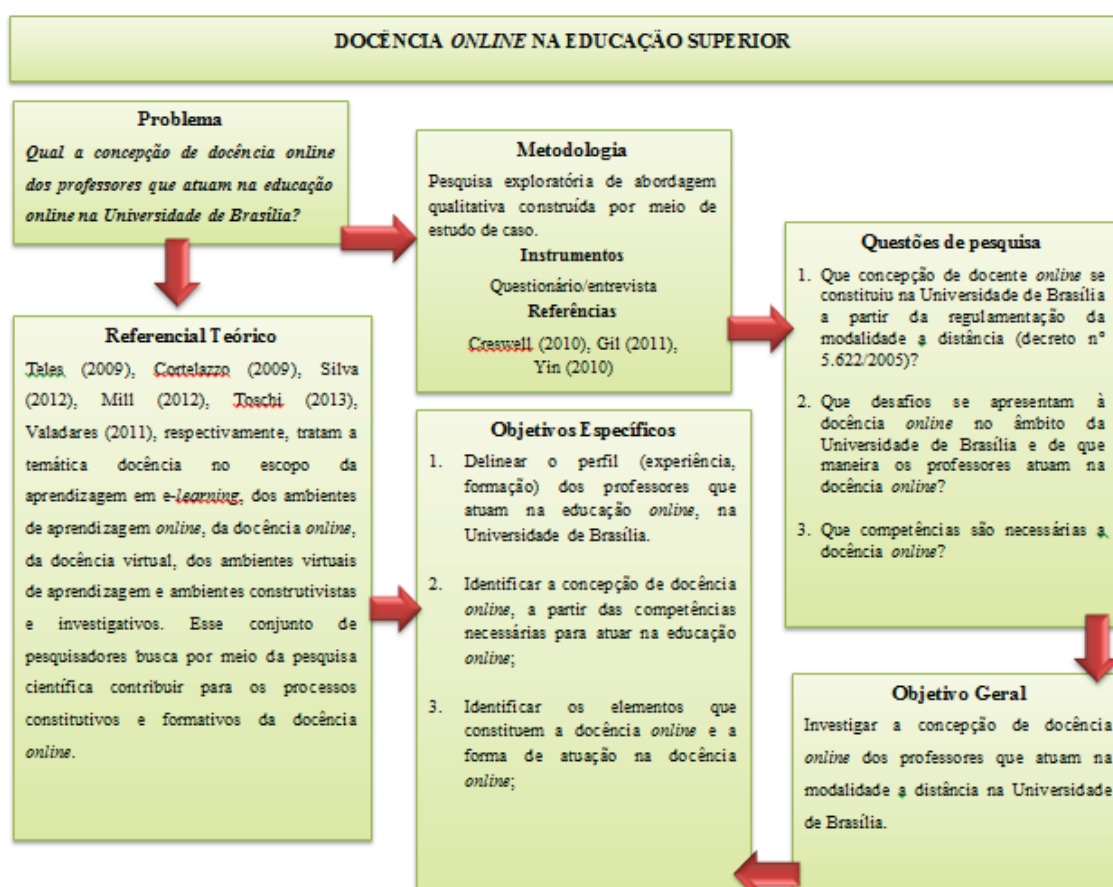


Figura 5 Fluxo teórico metodológico da pesquisa elaborado pela autora

Neste estudo optou-se pela abordagem qualitativa, por meio de estudo multicasos e instrumentalizada por questionário e entrevistas. A investigação pautou-se no objeto de estudo Docência Online e na problematização Qual a concepção de docência dos professores que atuam na educação online na Universidade de Brasília?

Creswell destaca que a “pesquisa qualitativa é um meio para explorar e para entender o significado que os indivíduos ou os grupos atribuem a um problema social ou humano” (2010, p. 26). Por conseguinte, justifica-se a escolha dessa abordagem em virtude de sua capacidade de compreender a natureza de um determinado fenômeno, ao mesmo tempo, pela proximidade do pesquisador com o fenômeno a ser estudado. Nesse estudo a concepção de docência online dos professores da UnB.

Os autores, Bauer e Gaskell esclarecem que “a escolha qualitativa ou quantitativa é primariamente uma decisão sobre a geração dos dados e os métodos de análise, e só secundariamente uma escolha sobre o delineamento da pesquisa ou de interesses do conhecimento” (Bauer; Gaskell, 2005, p. 20). Com essa abordagem buscou-se compreender questões e procedimentos que emergem dos dados coletados, da análise dos dados indutivamente construídos considerando as particularidades e as interpretações realizadas ao longo da pesquisa.

Em virtude da ausência de pesquisas anteriores na própria universidade, especificamente sobre a docência online, este estudo assumiu o imenso desafio de construir um percurso teórico-metodológico para o tema. Em aspecto teórico buscou-se referências em um conjunto de pesquisadores que trazem contribuições sobre os processos constitutivos e formativos da docência online: Teles, 2009; Cortelazzo, 2009; Silva, 2012; Mill 2012; Toschi, 2013 e Valadares, 2011.

Para YIN, (2010, p. 41), “o método de estudo de caso não é apenas uma forma de “pesquisa qualitativa”, o estudo de caso, na acepção de Robert Yin “é uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo em profundidade e em seu contexto de vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não são claramente evidentes” YIN (2010, p. 39). Igualmente, essa investigação se constrói em um amplo contexto de crescimento da educação superior e da Educação a Distância brasileira - fenômeno contemporâneo - e tem em vista um grupo de professores que utilizam tecnologias e desenvolvem processos de comunicação humana - contexto de vida real - mediados por computador. Neste sentido, essa investigação, por meio do estudo de caso, será significativa para o aprofundamento do fenômeno pesquisado - a “Docência Online”.

O estudo de caso, denominado por Yin, (2010, P. 41 ), “inclui tanto estudos de caso único quanto de casos múltiplos”. Por se tratar de uma pesquisa que investiga um mesmo fenômeno a concepção de docência, mas em diferentes cursos de uma mesma universidade decidiu-se por adotar estudo de casos múltiplos. Também, os procedimentos de casos múltiplos não se atêm somente às informações de um curso, mas proporciona maior abrangência dos resultados.

### **Considerações finais**

Esse estudo, em processo de investigação, encontra-se em etapa de análise dos dados, contudo obteve a participação de 143 professores que atuam na docência online na Universidade de Brasília. Nos meses, de outubro e novembro de 2014, foram coletadas as 143 respostas do questionário online de 506 e-mails contactados, posteriormente realizou-se 20 entrevista individuais decorrente do interesse em contribuir com a investigação.

Preliminarmente identificou-se que 75 professores são do quadro efetivo da universidade e que 68 professores atuam em situação de colaboração na docência online na universidade. Ainda, 84 deles apresentavam experiências em EaD anteriores e 59 tiveram a primeira experiência no âmbito da oferta de cursos da Universidade Aberta do Brasil. Em relação a experiência na modalidade presencial, 67 professores atuam mais de 10 anos e outros 13 não tem nenhuma experiência. Os resultados preliminares aqui descritos são bastante elementares, mas já trazem subsídios sobre o perfil dos professores que atuam na docência na Universidade de Brasília. Ainda, esse estudo tem como desafio responder: Que concepção de docente online se constituiu na Universidade de Brasília a partir da regulamentação da modalidade a distância (decreto n.º 5.622/2005)? Que desafios se apresentam à docência online no âmbito da Universidade de Brasília e de que maneira os professores atuam na docência online? Que competências são necessárias a docência online? E, por fim, ao se concluir esse estudo espera-se construir novos conhecimentos acerca da concepção de docência online dos professores da referida instituição.

## Referências

- Agência Brasil. (2013). Educação a distância cresce mais que a presencial. Obtido 22 de Março de 2015, de <http://memoria.ebc.com.br/agenciabrasil/noticia/2013-09-17/educacao-distancia-cresce-mais-que-presencial>
- Amaro, R. (2012). *Mediação Pedagógica online: análise das funções do tutor na Universidade Aberta do Brasil*. Universidade de Brasília, Brasília. Obtido de [repositorio.unb.br/handle/10482/10506](http://repositorio.unb.br/handle/10482/10506)
- Bauer, M. W., & Gaskell, G. (2005). *Pesquisa qualitativa com texto: imagem e som: um manual prático*. (Tradução de Pedrinho A. Guareschi, Ed.) (4ª edição). Petrópolis, RJ: Ed. Vozes.
- Cortelazzo, I. B. de C. (2009). *Docência em ambientes de aprendizagem online*. Salvador: EDUFBA.
- Creswell, J. W. (2010). *Projeto de Pesquisa. Métodos qualitativo, quantitativo e misto*. (M. L. D. da Silva, Ed.) (3ª ed.). Porto Alegre: Artmed.
- Gil, A. C. (2011). *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. (Atlas, Ed.) (6ª edição). São Paulo.
- Mill, D. (2012). *Docência Virtual: Uma visão crítica* (Papyrus Ed). Campinas. Obtido de [http://www.papyrus.com.br/livros\\_detalle.aspx?chave\\_livro=3971&pagina=0&origem=livros.aspx&opcao=pesquisa&qual=titulo&descricao=docencia](http://www.papyrus.com.br/livros_detalle.aspx?chave_livro=3971&pagina=0&origem=livros.aspx&opcao=pesquisa&qual=titulo&descricao=docencia)
- Silva, M. (2012). *Formação de Professores para Docência Online*. São Paulo, SP: Edições Loyola.
- Teles, L. (2009). A Aprendizagem por e-learning. Em M. Litto, Fredric Michael ; Formiga (Ed.), *Educação a Distância: o estado da arte* (p. 480). São Paulo, SP: Pearson. Obtido de [http://www.pearson.com.br/produtos\\_detalhes.asp?id\\_p=0&livro\\_cod=9788576051978](http://www.pearson.com.br/produtos_detalhes.asp?id_p=0&livro_cod=9788576051978)
- Toschi, M. S. (2011). Docência nos ambientes virtuais de aprendizagem (p. 11). São Paulo: ANPAE. Obtido de <http://www.anpae.org.br/simposio2011/cdrom2011/PDFs/trabalhosCompletos/comunicacoesRelatos/0409.pdf>
- Toschi, M. S. (2013). *Docência nos Ambientes Virtuais de aprendizagem Múltiplas Visões*. Anápolis.
- Valadares, J. (2011). *Teoria e Prática de Educação a Distância*. Lisboa, PT: Universidade Aberta. Obtido de [www.uab.pt](http://www.uab.pt)

Yin, R. K. (2010). *Estudo de Caso: planejamento e métodos*. (A. Thorell & C. Damacena, Eds.) (4. ed.). Porto Alegre: Bookman.

### **Reconhecimento**

Rosana Amaro é Bolsista da CAPES, Processo n.º BEX 8231/14-1, Universidade de Brasília